

Ano XXIV nº 6212 – 06 de janeiro de 2020

Desigualdade de gênero no trabalho só acabará daqui a 257 anos, aponta Fórum Econômico Mundial



Apesar de ser conhecido internacionalmente como uma nação diversa, o Brasil tem uma das maiores desigualdades de gênero na América Latina. De acordo com o relatório do WEF (Fórum Econômico Mundial), a situação é ainda pior nos locais de trabalho. Nesse segmento, o país terá de esperar 257 anos para alcançar a paridade.

O Brasil tem, segundo o relatório, uma das maiores desigualdades de gênero na América Latina, ocupando o 22º lugar entre 25 países da região. O alerta se baseia no levantamento realizado em 153 países, contemplando a igualdade entre homens e mulheres nas áreas da educação, trabalho e política. Em 2019, todas as áreas apresentaram melhorias, exceto a trabalhista, pois, quando o assunto é mercado de trabalho, o indicador piora consideravelmente.

Em 2018, a previsão era de que em 202 anos o Brasil conseguiria alcançar a igualdade de gênero. Mas, a desigualdade subiu em 2019, chegando a 257 anos. A diferença salarial global é de 40%.

Santander afronta Alerj e retira portas giratórias

Ignorando a lei estadual que exige a instalação de portas giratórias em todos os bancos, o Santander retira este importante instrumento de segurança. A lei 3.211/99 foi aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj).

Para que o banco espanhol colocasse de volta as portas retiradas de algumas agências, em setembro do ano passado, o SEEB/RJ, o deputado Carlos Minc – presidente da Comissão de Representação para o Cumprimento das Leis da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), conhecida como ‘Cumpra-se’ e a Polícia Federal fizeram uma fiscalização nas unidades do Santander.

Devido à repercussão negativa, o Santander parou a retirada. Mas, voltou a fazê-lo na agência Rio Branco 70, às vésperas do Natal. Um “presente de grego” para bancários e clientes que ficam sem esta importante proteção.

Durante a fiscalização, os agentes da PF deixaram claro ao representante do Santander que independentemente da norma de segurança federal, os bancos têm o dever de cumprir as leis, sejam estaduais ou municipais. A fiscalização foi acompanhada pela imprensa. “Vivemos um momento de insegurança e já tivemos diversos casos de assaltos em agências bancárias, inclusive com funcionários alvejados. A retirada das portas não traz melhorias e muito menos segurança. É um banco espanhol que está no país e precisa respeitar nossas leis”, reiterou Minc.

A lei 3.211/99, prevê multa diária de R\$ 342,00. O parlamentar explicou que uma notificação seria enviada ao Ministério Público (MP-RJ) e à Procuradoria Geral do Estado (PGE), dando ciência do descumprimento e exigindo a punição.

As inscrições para bolsas de estudo no Itaú estão abertas

Conquistado pelos bancários em 2009, as bolsas de estudo de primeira ou segunda graduação e pós-graduação, dentro do Programa Bolsa Auxílio Educação do Banco Itaú estão com inscrições abertas. Os interessados podem se inscrever até o dia 21 de janeiro.

Quem já tinha bolsa em 2019 e continua cursando a faculdade, precisa se inscrever novamente, para continuar recebendo a bolsa em 2020. As inscrições devem ser feitas por meio do Portal Itaú Unibanco > feito para mim > painel do colaborador > benefícios > bolsa auxílio educação > inscrever para o ranking. Informações sobre benefícios, regras de elegibilidade e condições, podem ser consultados na RP-59, disponível no Portal Itaú.